**REDES SOCIAIS:SUPORTE DE GÊNERO À EDUCAÇÃO**

**SOCIAL NETWORKS: THE GENDER EDUCATION SUPPORT**

**Marcos Espindola Macedo**

**Resumo**

O cenário da educação brasileira nos mostra que há algo de muito errado em nossas metodologias de ensino, seja pelo fato de termos muita teoria e pouca prática, seja pelo fato de termos práticas e não termos valorização, e também pelo fato de não sabermos como utilizar os suportes que nos são apresentados todos os dias pela evolução das tecnologias. O objetivo principal desse trabalho não é menosprezar a educação brasileira ou a classe de professores e sim, apontar um caminho a ser trilhado por aqueles que honram sua profissão heroica e sabem que o caminho é árduo mas, que no final o cenário e beleza encontrados valem a pena todo o esforço investido nele.

**Palavras-chave:** Objetivos, Metodologia, Ensino.

**Abstract**

The scenario of Brazilian education shows us that there is something very wrong in our teaching methods , it is because we have a lot of theory and little practice, either because the practical terms and not having value , and also because we do not know how to use the supports that are presented to us every day by changing technology . The main objective of this work is not to belittle the Brazilian education or teachers of class and yes, point a way to go for those who honor their heroic profession and know that the road is hard but in the end, the scenery and beauty found are worth worth all the effort invested in it.

**Keywords:** Objectives, Methodology, Education.

**1Introdução**

Há mais ou menos vinte e cinco anos atrás o ato de ler uma história em quadrinhos dentro da sala de aula seria algo estarrecedor por parte de alguns professores, pais e sociedade, pelo simples fato de ela (história em quadrinhos) ser um instrumento considerado nocivo para a educação, pois, impedia o aluno de imaginar os lugares representados nas figuras das histórias que já vinham prontos pelo desenhista. Atualmente as histórias em quadrinhos são ferramentas de trabalho utilizadas pelos professores e pela educação, por serem um inovador método de ensino que unifica a escrita e a arte dos desenhos; tudo isso de forma simples, prazerosa e lúdica.

-E quanto aos anos perdidos em que elas poderiam ser utilizadas na educação e não foram?

-E quanto aos alunos que por serem repreendidos por professores e pais, perderam o ânimo pela leitura?

-E quanto aos professores “revolucionários” que as utilizaram como meios de ensino e por tal ato desanimaram, no decorrer da caminhada, por serem vilipendiados por seus colegas de profissão?

Mudando totalmente de suporte, as redes sociais são hoje em dia um meio de ensinar aos alunos? Ou seria mais uma atividade nociva a eles?

Esperaremos mais vinte e cinco anos para mudarmos de opinião?

**2** **O uso das Tecnologias na Educação**

De acordo com Moran: “Não basta colocar os alunos na escola. Temos de oferecer-lhes uma educação instigadora, estimulante, provocativa, dinâmica, ativa desde o começo e em todos os níveis de ensino” (MORAN, 2012, p. 08).

Será que o que o autor cita realmente acontece em nossas escolas?

Creio que vivemos um tempo difícil na educação de nosso país primeiro pelo fato de os alunos não terem mais os professores como modelos a serem seguidos (provavelmente pelo fato de eles estarem sendo todos os dias bombardeados e desestimulados pela mídia e governo, mas isso é objeto de estudo para um próximo artigo), e segundo, porque a escola realmente não consegue “ensinar”. Seria algo até antagônico, uma escola onde não se ensina, mas é o que acontece em nosso país. Pois, tudo o que interessa aos alunos geralmente não interessa à escola.

Já citamos no início desse artigo sobre os erros cometidos com a educação ao adentrarmos no assunto “histórias em quadrinhos” onde a educação a considerava como um objeto nocivo para as crianças, e hoje passados vários anos, a temos como excelente gênero educativo, que une aprendizagem, ludicidade e figuras variadas. Esse artigo tenta trazer para o campo da educação algo totalmente fora dos padrões escolares, pelo fato de ser uma novidade, que são os blogs, o Facebook, o Twitter, Instagram, Badoo, Skype ou simplesmente as redes sociais.

Onde os alunos e alguns professores passam a maior parte de seu tempo?

Onde podemos encontrar uma ferramenta que se trabalha a socialização de forma agradável e realmente efetiva?

**3Metodologias de ensino**

Devemos ter em mente que o uso dessas redes deve ser utilizado não como é apresentado nas escolas, utilizando-os apenas como apresentações de filmes ou slides por parte dos professores, onde o aluno não interage com o texto e com os materiais. É necessário frisarmos aqui que o principal objetivo desse suporte de gênero, é a participação efetiva do aluno dando suas opiniões, tirando suas dúvidas e debatendo de forma totalmente crítica sobre os mais variados assuntos.

-Um dos modos de ser trabalhado é primeiramente formar um grupo fechado, onde os alunos de determinada sala debaterão sobre as matérias estudadas;

-O professor deve estar atento a todos os assuntos trabalhados ali, pois, poderão surgir debates ou fotos que fugirão desse assunto, muito cuidado quando surgirem em meio ao grupo fotos, sites, cenas relativas a sexo, pois a não ser que se esteja trabalhando isso no momento, é necessário que o professor interceda;

-Quando assuntos trabalhados em sala de aula e pelo fato de não ter dado tempo de terminar, eles podem ser voltados a ser debatidos nas redes, assim os alunos não terão tempo de “esquecer” o que foi trabalhado nesse dia;

-Quando o professor notar que determinado aluno tem dificuldades na aprendizagem por quaisquer motivos, o docente pode lançar nessa rede, slides, vídeos e explicações aumentando assim as chances de aprendizagem por parte desse aluno;

-Há diversas formas de trabalhar em sala de aula com as redes sociais, nas aulas de português por exemplo, podem ser trabalhadas as figuras de linguagem mais usuais entre os internautas, ou o intermetês (neologismo);

Pode ser trabalhado os regionalismos, e isso com alunos de outras escolas e outros Estados, tudo ao vivo e em forma de conversas;

Se o professor optar, pode pedir que seus alunos teclem em seu grupo fechado somente o português normativo em uma semana, em outra o internetês, em outra o uso somente de gírias, e assim ensinando aos alunos sobre a importância da linguagem para o homem;

-Sabendo que um dos objetivos da escola é o de socializar, a rede é o lugar onde ele se sente mais à vontade para conversar e debater, tudo isso de forma lúdica, simples e naturalmente.

**Considerações finais**

Obviamente que este pequeno artigo não tem o objetivo de encerrar o assunto sobre as redes sociais e seu uso na educação, mas desejamos iniciar uma pesquisa e se possível aprofundar cada vez mais nossos conhecimentos sobre elas. Como nos diz Moran:

Educar é um processo complexo, que exige mudanças significativas, investimento na formação de professores, para o domínio dos processos de comunicação da relação pedagógica e o domínio das tecnologias. Só assim, poderemos avançar mais depressa, com a consciência de que, em educação, não é tão simples mudar, porque existe uma ligação com o passado, que é necessário manter, e uma visão de futuro, à qual devemos estar atentos. (MORAN, 2012, p. 168).

Já descobrimos que temos em mãos uma excelente ferramenta de ensino e temos os meios para utilizá-las, falta-nos somente a coragem de inovar e acreditar que juntos podemos fazer a diferença nesse país.

**Referências**

MORAN, José Manuel. **Internet no Ensino Universitário:** Pesquisa e Comunicação na sala de aula. Botucatu, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n3/10.pdf>. Acesso em: 04 de nov. de 2015.